



Aluno (a): _____ n.º: _____

Professor(a): _____ Data: ____/____/____ Turma: _____

A Revolução Russa de 1917 e a Formação da União Soviética

1 – A Rússia Czarista: a estrutura socioeconômica

- Cerca de 170 milhões de habitantes / 80-85 % rural
- industrialização recente (fim do XIX)
capital estrangeiro (francês, inglês, belga e alemão)
- rede industrial (têxtil) concentrada em algumas áreas (São Petersburgo, Moscou e Kiev)
→ forte concentração de trabalhadores
- O operário – de origem rural, não é qualificado, por isso seus salários são baixos, as condições de trabalho são precárias e sua vida é miserável; era extremamente receptivo às ideias socialistas (ação de militantes).
- O camponês – viveu dentro do esquema feudal até 1861 (fim da servidão), dentro de uma estrutura comunitária, o MIR (comunidade aldeã que era a célula econômica e social básica); com o fim da servidão teve início uma “reforma agrária” pois começaram a ser vendidas as terras a preços altos para os camponeses, que não podiam comprá-las, e tal fato contribuiu para que elementos da cidade se tornassem proprietários e que poucos camponeses enriquecidos pudessem comprar mais terras. Daí o agravamento da crise social (empobrecimento da maioria dos camponeses) e o surgimento dos kulaks (burguesia rural).
- O burguês – seu número não era elevado e a burguesia russa era fraca. Dominava apenas as pequenas e médias empresas porque as grandes estavam nas mãos dos capitalistas estrangeiros. Descontente com a administração corrupta e o autoritarismo arcaico do Czar, era influenciado pelas ideias liberais do Ocidente.

2 – A Rússia pré-revolucionária: a estrutura política

O Estado

- Monarquia absoluta (o Czar é o representante de Deus na terra), apoiada na aristocracia, na burocracia civil, no Exército e na Igreja Ortodoxa.
- Ausência de liberdades individuais
- Corrupção, arrogância e desprezo pelo povo.
- Existência de diversas nacionalidades subjogadas e marginalizadas pelos russos.

A Oposição

- Desenvolveu-se na clandestinidade e baseada em ideologias ocidentais.

O Populismo (“narodnikes” - Partido Socialista Revolucionário) – valorização do camponês, defendia um socialismo agrário baseado no MIR; exaltava as tradições russas; influenciado também pelo anarquismo (terrorismo)

O Marxismo – inicialmente existia como atividade intelectual apenas, mas deu origem ao Partido Operário Social Democrata Russo, que se dividiu em duas tendências (em 1903):

→ **Bolcheviques** (Lênin) (favoráveis à atuação revolucionária, pretendiam acelerar o processo da luta de classes através de greves e da propaganda; condenavam o terrorismo; apoiavam-se nos operários e pretendiam conseguir uma aliança com os camponeses.

→ **Mencheviques** (Martov) (acreditavam que a luta de classes levaria naturalmente à destruição da sociedade burguesa; condenavam o terrorismo, eram moderados e abertos à aliança com quaisquer elementos anticzaristas, mesmo a burguesia.

O Anarquismo (nihilistas)

→ Bakunin – pretendiam destruir a sociedade burguesa pela ação direta contra o czarismo; defendiam o terrorismo como forma de ação.

→ Kropotkin – pregavam a desobediência civil para desorganizar a sociedade e eram contra a violência.

O Liberalismo - Partido Constitucional Democrata – pretendia estabelecer uma monarquia constitucional no estilo ocidental; reunia elementos da burguesia e da nobreza liberal (eram conhecidos com “cadetes” por causa das iniciais KD).

3 – A Revolução de 1905: o “ensaio geral”

Causas → o descontentamento geral decorrente:

- Da existência de numerosos camponeses que sofriam com os impostos, com os altos preços dos produtos industriais e por não serem proprietários;
- Da situação explosiva das cidades devido à miséria, à fome e a epidemias (cólera);
- Da política de russificação (imposição da língua russa e a religião ortodoxa como oficiais do país)
- Do aumento da oposição, feita especialmente pelos partidos citados acima.

Causas imediatas (que precipitaram a revolução):

- As greves frequentes e o terrorismo;
- A derrota frente ao Japão

A crise revolucionária

- O “Domingo Sangrento” → manifestação em São Petersburgo e o massacre da população civil;
- O motim do encouraçado Potenkin, no Mar Negro;
- Greves generalizadas e uma série de atentados.

Concessões do Regime

- Formação de uma Assembleia Legislativa – a Duma – eleita por voto censitário
- Os partidos políticos foram legalizados
- O czar perde o seu caráter sagrado, mas não o seu autoritarismo. Quando a Duma quis agir com liberdade, foi dissolvida.
- Os “soviets” (conselhos, comitês) passaram a ser estruturados.

4 – A Revolução de Fevereiro e de Outubro de 1917

Causas :

- A participação russa na I Guerra Mundial tornou mais evidentes os fatores negativos do czarismo;
- A corrupção do Governo ajudou a levar o país ao desastre: internamente e no plano militar (falta de abastecimento e de alimentos);
- Greves explodiam em Petrogrado para obter uma adaptação dos salários à crescente alta do custo de vida (organizadas pelos bolcheviques para estimular a revolução)
- Revoltas camponesas;
- Cresce a oposição na Duma. Fortalece-se a oposição liberal.

A queda do Czar:

- Ocorreu uma insurreição popular (fevereiro) que recebeu a adesão de soldados convocados para restabelecer a ordem;
- A revolução se espalha pelo país;
- Representantes da Duma organizaram um Governo Provisório (o Czar estava na frente de batalha e abdicou) reunindo elementos de diversas tendências: Lvov (aristocrata) era o presidente e Kerenski (dos KD) ficou com o Ministério da Justiça.

Principais medidas adotadas por esse Governo Provisório

- Anistia aos presos políticos e permissão para o retorno dos exilados;
- Proclamação das liberdades civis;
- Planos para a eleição de uma Assembleia Constituinte;
- Decisão de manter a Rússia na I Guerra Mundial.

“Dualidade de poderes” - Governo Provisório X Sovietes

De um lado estava o Governo Provisório, cujas decisões não correspondiam às aspirações populares e, de outro, o Soviete, detentor de uma representação mais direta e efetiva. Essa situação irá provocar um conflito permanente, uma vez que existiam grandes diferenças de propósitos e interesses entre as duas partes.

A preparação da Revolução de Outubro

(Vários líderes bolcheviques voltaram do exílio e começaram a reorganizar os bolcheviques; Lênin assumiu a liderança dos soviets e publicou suas “Teses de Abril”:

- Todo poder deveria ser transferido aos soviets (organização de um governo proletário);
- Controle operário sobre as usinas;
- Terra aos camponeses (retiradas da aristocracia e do clero);
- Nacionalização dos bancos;
- Restabelecimento da paz (retirar a Rússia da Guerra).

Essas “Teses de Abril” eram resumidas em três palavras: “Paz, Pão e Terra”

Trotsky foi eleito Presidente do Soviete de Petrogrado e organizou a Guarda Vermelha, uma milícia revolucionária entre os operários bolcheviques.

O Comitê Central do Partido Bolchevique marcou a data de 24 para 25 de outubro para iniciar a revolta que derrubou o Governo Provisório e estabeleceu um novo regime na Rússia:

- “Todo poder foi transferido para os soviets de operários, camponeses e soldados”.
- Foi eleito o Conselho de Comissários do Povo, totalmente formado pelos bolcheviques: Presidente → Lênin; Negócios estrangeiros → Trotsky; Nacionalidades → Stalin.
- As principais medidas anunciadas pelo novo governo:
 - abolição da grande propriedade fundiária e a distribuição de terras aos camponeses;
 - nacionalização dos bancos, grandes indústrias e investimentos estrangeiros no país;
 - controle das fábricas pelos operários;
 - organização do Exército vermelho por Trotsky;
 - proposta de paz imediata (que só foi aceita pela Alemanha com a imposição de duras condições aos russos – perda de territórios e de cerca de $\frac{3}{4}$ de suas minas de carvão e ferro (Tratado de Brest – Litovsky)

Dificuldades do novo governo

A Guerra Civil (1918/1921

“Russos Brancos” → representantes da burguesia e da aristocracia auxiliados pelas potências capitalistas

X

“Russos Vermelhos” → comandados por Trotsky, garantiram a sobrevivência do Estado Socialista

O Governo bolchevique amplia o Exército Vermelho que conta com o apoio dos camponeses → vitória sobre as tropas estrangeiras.

O Comunismo de Guerra – 1918 - 1921

→ economia completamente planejada e centralizada pelo Estado

- Controle rigoroso sobre a produção e o consumo
- Expropriação de empresas → nacionalização dos bancos, estradas de ferro, comércio exterior, etc.
- Trabalho obrigatório e salário único;
- Requisição obrigatória, feita pelo Estado, da maior parte da colheita;
- Gestão operária;
- Criação da Tcheka, polícia política, para forçar a colaboração.

→Fracasso:

- Fim da Guerra Civil, permanecem as requisições;
- Os baixos índices de produção agrícola (camponeses produzem apenas para si mesmos)
- Baixa da produção industrial;
- Bloqueio comercial estrangeiro;
- Situação econômica crítica → levantes

Como conciliar: socialismo X exigências camponesas?

Necessidade de reformulação na política econômica para que fosse assegurado o apoio das massas camponesas.

NEP – 1921 - 1927

→” Dar um passo atrás para poder dar dois passos adiante.”

→ Convivência de estruturas econômicas capitalistas e socialistas → coexistência de um setor público e de um setor privado.

- Supressão das requisições agrícolas;
 - Desnacionalização das empresas com menos de 20 empregados;
 - Volta à hierarquização dos salários;
 - Apelo ao capital e técnicos estrangeiros (Acordo de Rapallo, com a Alemanha);
- O Estado mantém o direito de propriedade sobre os meios de produção, controle sobre os transportes, bancos, comércio externo e sobre a grande indústria.

→ Consequências:

- Aumento da produção agrícola e industrial;
- Enriquecimento dos kulaks e dos nepmen (homens de negócios)

→ Há paralelamente transformações político-institucionais: Constituição de 1922 – URSS .

A sucessão de Lênin

Após a morte de Lênin, em 1924, Trotsky e Stalin disputam o seu lugar e divergem quanto à internacionalização da revolução:

Trotsky → o sucesso do processo revolucionário na Rússia dependeria de sua internacionalização.

Stalin → o isolamento não deveria impedir a construção do socialismo (Socialismo em um só país)

Stalin apoia-se nos presidentes dos Sovietes de Leningrado e de Moscou contra Trotsky, que acabou sendo expulso do país. Stalin passou a exercer o controle sobre a URSS a partir de 1928 até 1953, quando morreu.

Era Stalinista – 1928 - 1953

→ Fim da NEP

→ Planificação de toda a economia / Coletivização

→ Planos Quinquenais → GOSPLAN

- 1º Plano (1928/1933) – supressão da propriedade individual
 - Objetivo – aumento da produção agrícola
 - Terras confiscadas aos kulaks
 - criação dos: Kolkhoses: fazendas coletivas – cooperativas de produção
 - Sovkhoses: fazendas estatais
 - indústria de bens de equipamento: energia, minas, máquinas
- 2º Plano (1933/1938) – introdução de técnicas de competição, prêmios, divisão do trabalho
 - Preocupação com a indústria leve (têxtil, alimentos) e com a pecuária
- 3º Plano (1933/1938) – caráter sistemático e total da intervenção do Estado na economia
 - Retorno à energia, indústria pesada e desenvolvimento da indústria química.

→ Política

- Enrijecimento do Partido
- Fortalecimento de Stalin
 - expurgos (fim dos opositores)
 - culto à personalidade